**A MPB e sua contribuição para a língua portuguesa**

Carolina

PortuguêsA música brasileira no aprendizado do português

Quem nunca escutou: "A de amor, B de baixinho, C de coração..."? É a letra da música Abecedário da Xuxa! Ela nos ensina o abecedário da língua portuguesa (como aprendê-la com as artes brasileiras?) em uma linguagem fácil e divertida de ser gravada.

Desde pequenininhos, somos estimulados a aprender a língua através da música. E como somos um país em que tudo dá samba, literalmente, a música não poderia deixar de contribuir com o aprendizado da língua portuguesa.

Através delas, a gente conhece palavras novas, o português (aprenda-o através da literatura brasileira) falado em várias épocas, lindas poesias ritmadas!

Desde pequenininhos, somos estimulados a aprender a língua através da música. E como somos um país em que tudo dá samba, literalmente, a música não poderia deixar de contribuir com o aprendizado da língua portuguesa.

Através delas, a gente conhece palavras novas, [o português (aprenda-o através da literatura brasileira)](https://www.superprof.com.br/blog/o-idioma-e-os-literatos-brasileiros/) falado em várias épocas, lindas poesias ritmadas!

**Música brasileira do início do século XX**

Nós já tínhamos grandes artistas no início do século XX. A mais conhecida entre nós e no mundo se chama Carmen Miranda.

Quer fazer uma aula de portugues no Rio?

A canção inspira até aprender a língua portuguesa!

As primeiras músicas que fizeram sucesso da intérprete eram marchinhas de carnaval. Ela começou a ser conhecida na década de 30! Em "Ta-Hí", a gente pode mostrar rimas fáceis para os alunos desde os primeiros anos do ensino básico:

Ta-Hí  
Composição: Joubert de Carvalho - Intérprete: Carmen Miranda

Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim  
Ô, meu bem, não faz assim comigo não  
Você tem, você tem que me dar seu coração  
Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim  
Ô, meu bem, não faz assim comigo não  
Você tem, você tem que me dar seu coração  
Meu amor, não posso **esquecer**  
Se dá alegria faz também **sofrer**  
A minha vida foi sempre **assim**  
Só chorando as mágoas que não têm **fim**Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim  
Ô, meu bem, não faz assim comigo não  
Você tem, você tem que me dar seu coração  
Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim  
Ô, meu bem, não faz assim comigo não  
Você tem, você tem que me dar seu coração  
Essa história de gostar de **alguém**  
Já é mania que as pessoas **têm**  
Se me ajudasse Nosso **Senhor**  
Eu não pensaria mais no **amor**

Em negrito, podemos ver as rimas perfeitas feitas pelo compositor Joubert de Carvalho. Elas são caracterizadas por ter o mesmo som, como por exemplo: esquecer/sofrer, assim/fim, alguém/têm, senhor/amor.

Outra música lindíssima e conhecida mundialmente feita nessa época é "Aquarela do Brasil". Ary Barroso compôs a canção em 1939 e é uma das músicas brasileiras que tem mais versões. Até Frank Sinatra não resistiu ao som e a bela letra de "Aquarela do Brasil".

Nas nossas terras, ela também foi regravada pelos principais músicos como: Carmen Miranda, Antônio Carlos Jobim, Elis Regina, João Gilberto, [Gal Costa](http://www.galcosta.com.br/index.php).

A maioria das letras de canções brasileiras fala sobre amor e saudades!

Procurando [aulas de portugues](https://www.superprof.com.br/aulas/portugues/sao-paulo/)? Saiba que no Superprof você encontra os melhores professores!

Outras bandas internacionais de indie rock como Arcade Fire e Beirut também quiseram registrar suas "Aquarelas do Brasil"

Nela, podemos ver também as rimas perfeitas (em negrito) como na primeira música interpretada por Carmen Miranda:

Aquarela do Brasil - Ary Barroso

[Brasil](http://www.brasil.gov.br/)  
Meu Brasil **brasileiro**  
Meu mulato **inzoneiro**  
Vou cantar-te nos meus versos  
Ô Brasil, samba que **dá**  
Bamboleio que faz **gingar**  
Ô Brasil, do meu **amor**  
Terra de Nosso **Senhor**  
Brasil, Brasil  
Pra mim, pra mim  
Ah, abre a cortina do pass**ado**  
Tira a Mãe Preta,do serr**ado**  
Bota o Rei Congo, no cong**ado**  
Brasil, Brasil  
Pra mim, pra mim  
Deixa, cantar de novo o trovador  
A merencória luz da lua  
Toda canção do meu amor  
Quero ver Essa Dona, caminh**ando**  
Pelos salões arrast**ando**  
O seu vestido rend**ado**  
Brasil, Brasil  
Pra mim, pra mim  
Brasil  
Terra boa e gost**osa**  
Da morena sestr**osa**  
De olhar indiscreto  
Ô Brasil, samba que dá  
Bamboleio, que faz gingar  
Ô Brasil, do meu amor  
Terra de Nosso Senhor  
Brasil, Brasil  
Pra mim, pra mim  
Oh, esse coqueiro que dá coco  
Onde eu amarro a minha rede  
Nas noites claras de luar  
Brasil, Brasil  
Pra mim, pra mim  
Ah, ouve essas fontes murmurantes  
Aonde eu mato a minha sede  
E onde a lua vem brincar  
Ah, este Brasil lindo e trigu**eiro**  
É o meu Brasil, brasil**eiro**  
Terra de samba e pand**eiro**  
Brasil, Brasil  
Pra mim, pra mim

**Segunda metade do século XX**

A bossa nova chegou com tudo aqui! Além disso, foi a época mais fértil da música popular brasileira ([aprenda o português com o cinema brasileiro](https://www.superprof.com.br/blog/conheca-o-idioma-atraves-do-cinema-do-brasil/)), principalmente impulsionada pelos festivais da canção.

Antônio Carlos Jobim, Vinícius de Moraes nem sonhavam que estavam criando um estilo musical que seria um dos mais conhecidos do mundo, a bossa nova. A música que marcou o início do movimento iniciado no Rio de Janeiro foi, com certeza, "Garota de Ipanema".

O instrumento na mão, o samba no pé e a música na cabeça para aprender a língua portuguesa!

Garota de Ipanema - Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes

Olha que coisa mais linda  
Mais cheia de graça  
É ela, menina  
Que vem e que passa  
Num doce balanço  
A caminho do mar  
Moça do corpo dourado  
Do sol de Ipanema  
O seu balançado é mais que um poema  
É a coisa mais linda que eu já vi passar  
Ah, por que estou tão sozinho?  
Ah, por que tudo é tão triste?  
Ah, a beleza que existe  
A beleza que não é só minha  
Que também passa sozinha  
Ah, se ela soubesse  
Que quando ela passa  
O mundo inteirinho se enche de graça  
E fica mais lindo  
Por causa do amor

A música/poesia pode servir para ensinar os alunos as métricas dos poemas. A primeira parte da música é composta de dois tercetos, ou seja, uma estrofe formada por 3 versos.

O primeiro verso [(aprenda português através da poesia brasileira)](https://www.superprof.com.br/blog/aprenda-os-versos-e-o-idioma/) possui 13 sílabas e os outros dois versos do primeiro terceto têm 12 sílabas. A mesma coisa acontece no segundo terceto.

Toda essa métrica serve para dar a forma estética da letra da música. Já as rimas servem para dar a forma sonora e também estética.

Outros cantores muito conhecidos são Chico Buarque, Gilberto Gil e Caetano Veloso.

A canção "Construção" de Chico Buarque é considerada uma das mais elaboradas da nossa música brasileira. Além de possuir rimas ricas, ela troca a ordem das palavras e muda completamente o sentido da música em cada estrofe. Além disso, a música pode ser uma boa opção para fazer uma prova de interpretação de texto.

Construção - [Chico Buarque](http://www.chicobuarque.com.br/)

Amou daquela vez como se fosse a última  
Beijou sua mulher como se fosse a última  
E cada filho seu como se fosse o único  
E atravessou a rua com seu passo tímido  
Subiu a construção como se fosse máquina  
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas  
Tijolo com tijolo num desenho mágico  
Seus olhos embotados de cimento e lágrima  
Sentou pra descansar como se fosse sábado  
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe  
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago  
Dançou e gargalhou como se ouvisse música  
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado  
E flutuou no ar como se fosse um pássaro  
E se acabou no chão feito um pacote flácido  
Agonizou no meio do passeio público  
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego  
Amou daquela vez como se fosse o último  
Beijou sua mulher como se fosse a única  
E cada filho como se fosse o pródigo  
E atravessou a rua com seu passo bêbado  
Subiu a construção como se fosse sólido  
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas  
Tijolo com tijolo num desenho lógico  
Seus olhos embotados de cimento e tráfego  
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe  
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo  
Bebeu e soluçou como se fosse máquina  
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo  
E tropeçou no céu como se ouvisse música  
E flutuou no ar como se fosse sábado  
E se acabou no chão feito um pacote tímido  
Agonizou no meio do passeio náufrago  
Morreu na contramão atrapalhando o público  
Amou daquela vez como se fosse máquina  
Beijou sua mulher como se fosse lógico  
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas  
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro  
E flutuou no ar como se fosse um príncipe  
E se acabou no chão feito um pacote bêbado  
Morreu na contra-mão atrapalhando o sábado  
Por esse pão pra comer, por esse chão prá dormir  
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir  
Por me deixar respirar, por me deixar existir,  
Deus lhe pague  
Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir  
Pela fumaça e a desgraça, que a gente tem que tossir  
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair,  
Deus lhe pague Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir  
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir  
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir,  
Deus lhe pague

**Música brasileira do século XXI**

Podemos identificar o sertanejo e o funk como os principais ritmos contemporâneos brasileiros.

As rodas animam as festas e as pessoas podem aprender a língua portuguesa com as músicas

Através dele, podemos notar as rimas perfeitas como nesta música de Henrique e Juliano do sertanejo:

Vai namorar comigo, **sim**!  
Vai por **mim**, igual nós dois não **tem**  
Se reclamar, cê vai casar **também**  
Com comunhão de **bens**  
Seu coração é meu e o meu é seu **também**

Algumas músicas do Rap e do Funk falam sobre as mazelas e os problemas sociais que enfrentamos no Brasil. Por isso, algumas letras podem ser analisadas do ponto de vista do discurso. Outra proposta é pedir para os alunos comporem suas próprias letras e a sala fazer uma análise delas.